



← PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA PALMEIRA JUÇARA



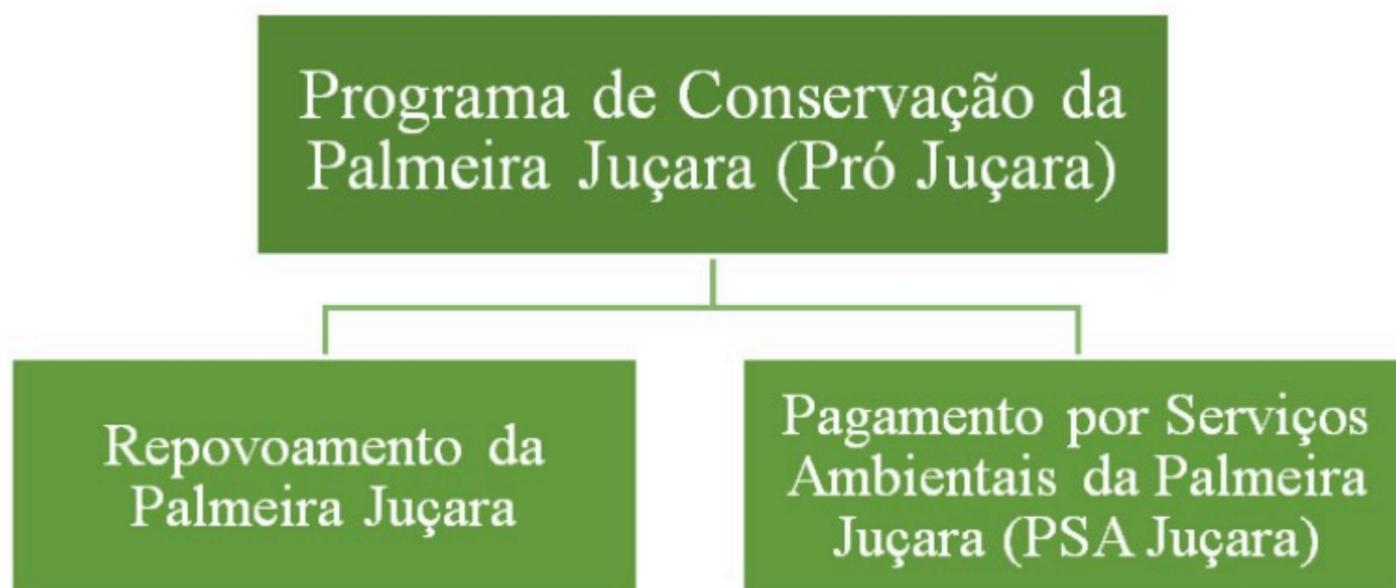
Na esquerda, palmeira juçara na propriedade de um credenciado em Paraibuna, SP; A direita, figura com alguns dos animais que se alimentam da juçara (Reis & Kageyama, "Euterpe edulis Martius (Palmeiro) – Biologia, Conservação e Manejo", 2000).

A juçara é uma palmeira chave na Mata Atlântica que alimenta cerca de 70 animais da floresta. Devido à exploração descontrolada dela, para a retirada de palmito, tornou-se restrita a poucas Unidades de Conservação (UCs) e Áreas Protegidas particulares, entrando na lista de espécies ameaçadas de extinção.

A Fundação Florestal, no cumprimento de sua missão de proteger a fauna e flora nativas do estado, criou o Programa de Conservação da Palmeira Juçara (Pró Juçara) em 2021. Com essa iniciativa, espera-se aumentar a quantidade de palmeiras dentro das UC de Proteção Integral, bem como nos imóveis particulares localizados em UC de Uso Sustentável.

O Pró Juçara associa a questão ambiental com a social. A questão ambiental engloba o repovoamento da palmeira e o pagamento por serviços ambientais e foi pensado para o longo prazo. Já a questão social visa modificar a cultura extrativista da palmeira-juçara, mudando o foco da extração do palmito para o fomento à venda das sementes, para o repovoamento, e da polpa, um delicioso e nutritivo alimento.

A exploração da palmeira só foi possível após Resolução SMA Nº 189 de 2018, que fomenta a implantação de projetos de reflorestamento com espécies nativas para exploração comercial sustentável e de sistemas agroflorestais e silvo pastoris.



^ Repovoamento da Palmeira-Juçara

No Repovoamento, desde 2021, a Fundação Florestal compra sementes de juçara de comunidades tradicionais e pequenos produtores, que têm conservado remanescentes de palmeiras em suas áreas, para dispersão em Unidades de Conservação de Proteção Integral.

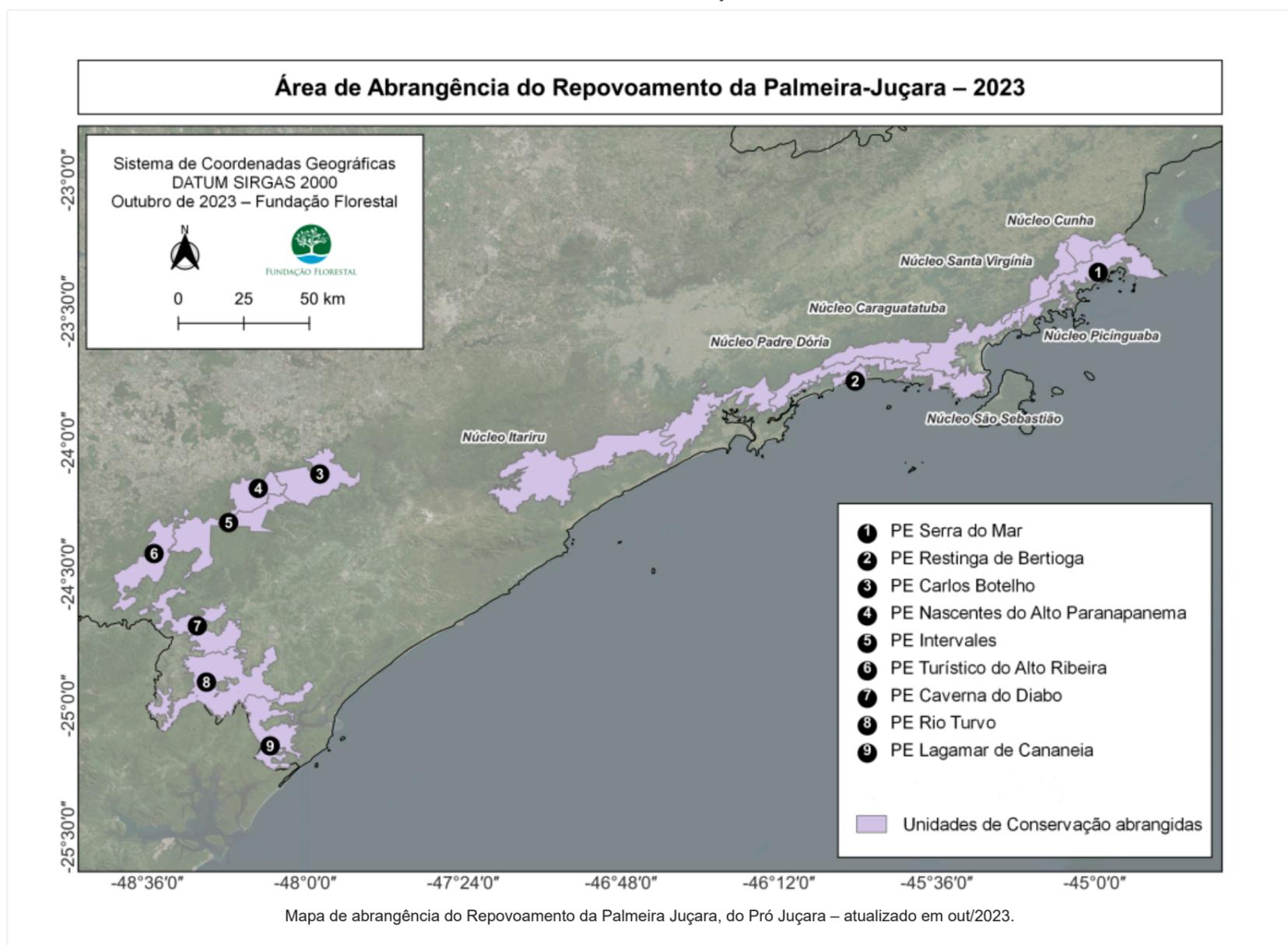
A tecnologia de lançamento aéreo foi objeto de testes, em 2020, na RDS Quilombo Barra do Turvo, quando verificou-se novos indivíduos na floresta, que até então já não apresentava mais nenhum indivíduo dessa espécie.



Na esquerda, drone repovoando o PESH Picinguaba, 2023. Na direita, helicóptero na missão de repovoamento do PERB, PESH Núcleo São Sebastião e PESH Núcleo Caraguatatuba.

A cada ano, são lançadas toneladas de sementes por meio de dispersões aéreas realizadas de helicóptero ou drone, imitando a chuva de sementes natural da palmeira juçara.

Até 2024, foram lançadas cerca de 70 toneladas de sementes para repovoar mais de 1.400 hectares em 18 UCs no Vale do Ribeira, Litoral Sul, Vale do Paraíba, Alto Tietê e Litoral Norte.



Origem das Sementes

Monitoramento

Como Participar?

PSA Juçara

Como Participar?

Material de Apoio

Últimas Notícias

Contato



+55 11 3133-3000 | Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345 | Alto de Pinheiros - CEP 05459-900 - São Paulo

2025 | Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



Ouvidoria

Transparência

SIC

